

**CONFERÊNCIA VICENTINA** No próximo fim-de-semana, de 17-18 de Outubro, vai haver o habitual peditório para a Conferência Vicentina. Devido à pandemia, a recolha das ofertas é feita à entrada para as Missas. Ajudem as Vicentinas a ajudar quem mais precisa de ajuda na nossa Paróquia.

**CATEQUESE** As actividades da Catequese iniciam-se na próxima terça-feira, dia 13 de Outubro. Este ano com novidades, muitas delas ditadas pela pandemia que vivemos. A esse propósito, a Catequese elaborou Medidas de Prevenção e um Plano de Contingência, documentos que se encontram afixados na Igreja Paroquial e na Igreja de Caselas. Os documentos podem também ser consultados no site da Paróquia ([www.paroquiasfxavier.org](http://www.paroquiasfxavier.org)). Outra novidade é a criação de salas para a Catequese, no andar superior do edifício do Secretariado. Idealizada e executada por Manuel Orlando Pereira, com a colaboração de Leonor Ferreira e de Agnelo Fernandes, a obra foi integralmente paga com donativos e verbas do Grupo Euromilhões. A Catequese passa assim a dispor de mais três salas e de uma sala de espera, além da sala Multiusos. A sala ao lado do Secretariado continua também ligada à Catequese, mas agora como Sala de Isolamento (ver Medidas de Prevenção e Plano de Contingência).

**TERÇO DOS HOMENS** No dia 13 de Outubro, realiza-se mais um Terço dos Homens na Igreja Paroquial, a partir das 21h15. Esta iniciativa de um grupo de Homens de Schoenstatt, que se realiza no dia 13 de cada mês, responde ao pedido de Nossa Senhora em Fátima e testemunha a nossa Fé.

**SALMO RESPONSORIAL**  
Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6

**REFRÃO:**  
Habitarei para sempre na casa do Senhor.

## EVANGELHO DESTE DOMINGO

Mt 22, 1-10

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se de novo aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo e, falando em parábolas, disse-lhes: «O reino dos Céus pode comparar-se a um rei que preparou um banquete nupcial para o seu filho. Mandou os servos chamar os convidados para as bodas, mas eles não quiseram vir. Mandou ainda outros servos, ordenando-lhes: 'Dizei aos convidados: Preparei o meu banquete, os bois e os cevados foram abatidos, tudo está pronto. Vinde às bodas.' Mas eles, sem fazerem caso, foram um para o seu campo e outro para o seu negócio; os outros apoderaram-se dos servos, trataram-nos mal e mataram-nos.

O rei ficou muito indignado e enviou os seus exércitos, que acabaram com aqueles assassinos e incendiaram a cidade.

Disse então aos servos: 'O banquete está pronto, mas os convidados não eram dignos. Ide às encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas todos os que encontrardes.'

Então os servos, saindo pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala do banquete encheu-se de convidados.

O rei, quando entrou para ver os convidados, viu um homem que não estava vestido com o traje nupcial e disse-lhe: 'Amigo, como entraste aqui sem o traje nupcial? Mas ele ficou calado.

O rei disse então aos servos: 'Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o às trevas exteriores; aí haverá choro e ranger de dentes.'

Na verdade, muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos».



Rua João Dias, nº 53  
1400-221 Lisboa  
Tel: 210966989  
[sfxavier@paroquiasfxavier.org](mailto:sfxavier@paroquiasfxavier.org)  
[www.paroquiasfxavier.org](http://www.paroquiasfxavier.org)



Anthonisz, Cornelis - Banquet of Members of Amsterdam's Crossbow Civic Guard

A liturgia do 28º Domingo do Tempo Comum utiliza a imagem do “banquete” para descrever esse mundo de felicidade, de amor e de alegria sem fim que Deus quer oferecer a todos os seus filhos.

Na primeira leitura, Isaías anuncia o “banquete” que um dia Deus vai oferecer a todos os Povos. Acolher o convite de Deus e participar nesse “banquete” é aceitar viver em comunhão com Ele. Dessa comunhão resultará, para o homem, a felicidade total, a vida em abundância.

O Evangelho sugere que é preciso “agarrar” o convite de Deus. Os interesses e as conquistas deste mundo não podem distrair-nos dos desafios de Deus.

A opção que fizemos no dia do nosso baptismo não é “conversa fiada”; mas é um compromisso sério, que deve ser vivido de forma coerente.

## DEHONIANOS

**DOMINGO:** Domingo XXVIII do Tempo Comum. Is 25, 6-10a; Filip 4, 12-14. 19-20; Mt 22, 1-14 ou Mt 22, 1-10 | **SEGUNDA:** Gal 4, 22-24. 26-27. 31 - 5, 1; Lc 11, 29-32 | **TERÇA:** Gal 5, 1-6; Lc 11, 37-41 | **QUARTA:** S. Calisto I, papa e mártir; Gal 5, 18-25; Lc 11, 42-46 | **QUINTA:** S. Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja; Ef 1, 1-10; Lc 11, 47-54 | **SEXTA:** S. Hedwiges, religiosa, S. Margarida Maria Alacoque, virgem; Ef 1, 11-14; Lc 12, 1-7 | **SÁBADO:** S. Inácio de Antioquia, bispo e mártir; Ef 1, 15-23; Lc 12, 8-12 | **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo XXIX do Tempo Comum, Dia Mundial das Missões; Is 45, 1. 4-6; 1 Tes 1, 1-5b; Mt 22, 15-21

## FRATELLI TUTTI

Otávio Carmo, Agência Ecclesia

Francisco de Roma deixou-se inspirar por Francisco de Assis e colocou-se na esteira do futuro propondo um caminho de fraternidade. O Papa assinou em Assis neste sábado, dia 3 de Outubro, a Encíclica “Fratelli Tutti”, “Todos Irmãos”. Um documento sobre “a fraternidade e a amizade social”.

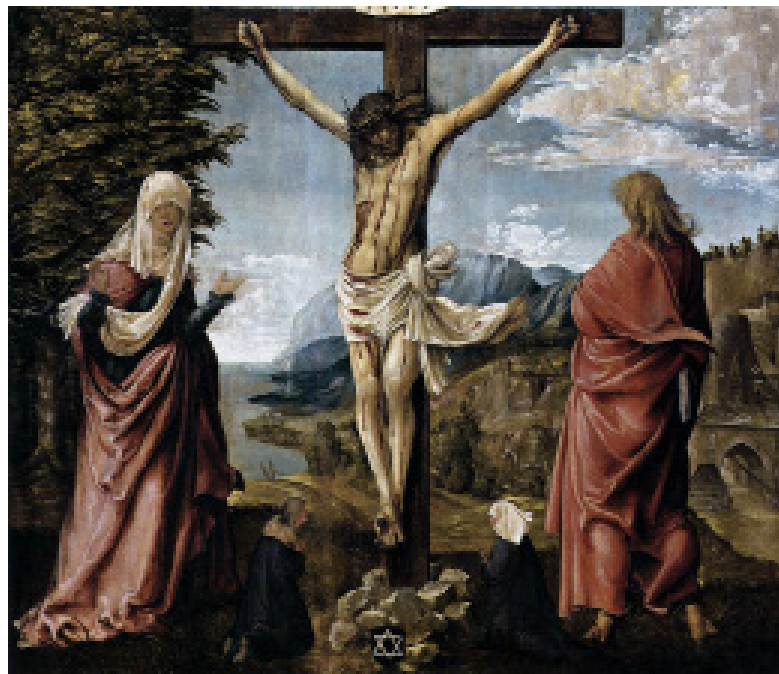
### O desafio da fraternidade

Desde o primeiro dia do seu pontificado, que o Papa Francisco se apresentou ao mundo com a palavra “irmãos”. Logo ali na noite da sua eleição, em Roma, a 13 de Março de 2013 disse: “Irmãos e irmãs, boa noite!”. E lançou um desafio: “Começemos este caminho, bispo e povo, um caminho de fraternidade e de confiança entre nós.”

Depois da Encíclica “Lumen Fidei”, em 2013 e da “Laudato Si’”, em 2015, Francisco dirige-nos um grande desafio. O desafio da fraternidade proposta por Jesus: amar o próximo como a mim mesmo.

“De Lampedusa a Assis, passando por Paris e Abu Dhabi. ‘Fratelli Tutti’ deve ser a encíclica menos romana de que tenho memória, em quase 20 anos de profissão e outros mais de estudo, nesta área. Tal como a Laudato Si’, em 2015, procurou responder com o conceito de ecologia integral aos desafios das alterações climáticas, em pleno debate que levaria ao Acordo de Paris, a encíclica sobre a fraternidade e a amizade social quer propor valores fundamentais num mundo marcado pela pandemia. E oferecer uma resposta à questão inicial de todo o edifício ético ocidental, vinda do próprio Deus: Onde está o teu irmão?”

Como vimos com a trágica crise dos últimos meses, acima da dignidade humana têm estado valores económicos, jogos políticos e interesses partidários. Mas a vida nunca é relativa.



Albrecht Altdorfer, Cristo entre a Virgem e São João no Calvário

A este respeito, recorro as perguntas que surgem no primeiro livro da Bíblia, o Génesis, que me parecem fundadoras da ética ocidental: “Onde está o teu irmão?” e “Que [lhe] fizeste?”.

O “interrogatório” de Deus a Caim, após a morte do seu irmão Abel, condensa o apelo fundamental que viria a ser sintetizado no ensinamento de Jesus Cristo: amar o próximo como a si mesmo.

Outro momento central do pontificado parece evidente na escolha do tema da nova encíclica: a fraternidade humana.

Na histórica viagem a Abu Dhabi, a 4 de Fevereiro de 2019, onde assinou com o imã de Al-Azhar uma declaração que condena a violência em nome da religião, o Papa deixou uma frase que define a sua visão do diálogo entre religiões e destas com a sociedade: “Hoje também nós, em nome de Deus, para salvaguardar a paz, precisamos de entrar juntos, como uma única família, numa arca que possa sulcar os mares tempestuosos do mundo: a arca da fraternidade”.

A pandemia devolveu-nos a percepção de limite. Não estávamos prontos para isso, no frenesim de 2020. Temos diante de nós o desafio de retirar consequências éticas e antropológicas da passagem por esta situação: o que somos, quando chega o fim?

A transformação dos mais vulneráveis em sujeitos dispensáveis é uma das marcas mais negativas (e temo que seja permanente) deste tempo. Caímos na globalização da indiferença, que o Papa denunciava na sua primeira viagem, carregada de simbolismo, em 2013, à ilha de Lampedusa.

Habituo-nos ao sofrimento do outro. Uma crítica terrível, de Francisco, que nos convida agora a redescobrir a amizade social, um conceito que une sujeitos e instituições na construção de uma nova sociedade, marcada pela fraternidade. Fratelli Tutti, como pedia São Francisco de Assis, irmão de todos.”

## TEMPERANÇA (para além da escassez)

Luigino Bruni

Temperança é palavra que está a sair do nosso vocabulário quotidiano. Do económico já saiu há muito tempo, para deixar espaço ao seu contrário.

Com a temperança está todo o léxico da ética das virtudes que tende a desaparecer da gramática da vida em comum.

Quando não se consegue ver o positivo do limite é impossível compreender e apreciar as virtudes, de modo especial a temperança, que consiste precisamente em dar valor ao limite que, ao mesmo tempo que restringe o horizonte de visão (como a “sebe da colina do Infinito” de Leopardi), abre «intermináveis espaços que estão para além dela».

Sem temperança não há partilha de bens, não existe a alegria da comunhão. Se não nos educarmos continuamente a delimitar as fronteiras do eu, partilharemos com os outros apenas as migalhas de refeições exageradas; assim não experimentaremos a verdadeira fraternidade, que é fruto de escolhas difíceis de quem sabe limitar razões e âmbitos do “eu”, para edificar as do “nosso”, e as de todos.

Enquanto ontem existia uma relação clara entre a minha temperança e o meu bem-estar pessoal e o nosso bem comum, hoje na era da complexidade este nexos ofuscou-se. Já não é imediato associar o uso do ar condicionado na minha casa ao aumento da temperatura nas cidades.

A racionalidade económica por si só não ajuda a esta tomada de consciência (pelo contrário); seria necessário o registo lógico da virtude que nos leva a praticar uma acção por termos interiorizado o seu valor intrínseco.

Por isso, se não desmercantilizarmos a sociedade, isto é, se não libertarmos importantes áreas da vida civil, hoje ocupadas e colonizadas pela lógica do preço e do incentivo, cada vez menos entenderemos o valor da sobriedade, da abstinência, do controlo de si mesmo, e cada vez menos o entenderão as crianças.